

Catraca eletrônica em Colatina

Começa a funcionar hoje o sistema de bilhetagem eletrônica nos ônibus da cidade. Vale-transporte e passes também serão aceitos

COLATINA – Começa hoje o sistema de bilhetagem eletrônica nos ônibus que fazem o transporte coletivo urbano em Colatina. Segundo informou ontem o diretor-operacional da Viação Joana D'Arc, Vercilau Gava, os passageiros que quiserem comprar o cartão eletrônico poderão se dirigir aos postos de vendas ou à sede do Consórcio Operacional de Bilhetagem Eletrônica (Cobe), que fica no edifício Scala Center, no Centro.

No Cobe, o passageiro que não tem o benefício do vale-transporte

poderá fazer seu cadastro, o que não é obrigatório. Porém, se o fizer, terá a vantagem de resgatar os créditos caso o cartão seja furtado ou perdido. Gava destacou que também no consórcio poderão comparecer os estudantes, que, gratuitamente, tirarão fotos, que serão impressas no cartão-escolar.

O diretor-operacional destaca que as pessoas que possuem vale-transporte ou passe-escolar não precisam trocá-los. Estes usuários continuarão tendo acesso normal aos ônibus. Quem também não comprou o bilhete ele-

trônico entrará nos ônibus sem nenhum problema, devendo pagar a passagem aos cobradores.

“Nossos funcionários estão preparados para esclarecer as dúvidas dos passageiros”, acentuou Gava.

Os passageiros idosos, com direito à gratuidade, continuarão tendo acesso aos ônibus pela porta dianteira. Ele lembrou que as empresas devem enviar para o Cobe a relação de seus funcionários, para que sejam feitos os cartões eletrônicos, que substituirão os vales-transporte.

O projeto do sistema de bilhetagem eletrônica foi elaborado pelos empresários das Viações Joana D'Arc e São Roque, em parceria com a Prefeitura de Colatina. As empresas investiram R\$ 1,2 milhão.

“A modernização do serviço de transporte urbano trará ótimos resultados para os empresários e usuários”, enfatizou Gava.

FIQUE POR DENTRO

CADASTRAMENTO

- As empresas deverão entregar a relação de seus funcionários com direito ao cartão-transporte na sede do Cobe, que fica no edifício Scala Center, na avenida Getúlio Vargas, 43, no Centro. A lista deverá conter os números dos documentos dos empregados, a filiação e o endereço.
- O usuário comum deverá também apresentar seus documentos e informar sua filiação e o endereço. O cadastramento é gratuito, feito no Cobe.

COMO VAI FUNCIONAR O SISTEMA

- As empresas que pagam o transporte de seus funcionários receberão sem nenhum custo os cartões. Elas pagarão somente os valores correspondentes às passagens inseridas em cada um dos cartões.
- Qualquer usuário pode adquirir o cartão com direito a 50 passagens, pelo preço de R\$ 50,00. Se quiser menos créditos, terá que pagar o custo do cartão, que é de R\$ 13,00.
- O bilhete eletrônico não deverá ser jogado fora quando acabarem os créditos,

porque ele é recarregável.

- Os estudantes deverão apenas fornecer fotografias, porque eles passarão a ter um cartão magnético personalizado.
- Os postos de vendas e recarga serão, além do Scala Center, em São Silvano (avenida Sílvio Avidos, 1.680) e no bairro São Braz (rua Fioravante Rossi, 670).
- Em relação aos idosos que possuem direito à gratuidade não haverá alteração. Eles continuarão entrando normalmente pela porta dianteira.



Passageiros esperam ônibus: mudanças no sistema

Obras da 2ª Ponte vão ser retomadas

COLATINA – Paralisadas há cinco meses, as obras do acesso Sul à Segunda Ponte de Colatina serão reiniciadas na semana que vem, a partir do próximo dia 16.

O coordenador do 17º Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) no Espírito Santo, Élio Bahia, viajou ontem a Brasília para tratar de assuntos ligados à questão da Segunda Ponte.

Antes da viagem ele afirmou que até o final do ano deverá ocorrer a conclusão das obras do acesso que fica na BR-259, que liga Colatina a João Neiva. Bahia lembra que o serviço tinha sido interrompido porque o trabalho executado na construção de um túnel apresentou problemas. Ele apresentou um pequeno afundamento na parte superior.

Para que as obras prosseguissem, o Dnit determinou a empresa responsável pelo trabalho que refizesse o serviço, o que causou o impasse, só agora resolvido.

A falta do acesso Sul acabou sendo responsável por al-

guns acidentes, porque a área próxima à ponte estava mal sinalizada e confundia os motoristas, que muitas vezes iam parar na contramão.

De acordo com o coordenador do Dnit, a sinalização de toda a área foi melhorada. Já no acesso Norte, que fica no bairro Maria das Graças, as obras continuam sendo realizadas normalmente.

Segundo o coordenador do Dnit, o trabalho que está sendo executado na estrada do contorno tem atrasado as obras, porque no local ocorreram erosões que acarretaram deslizamentos de terras.

Bahia disse ainda que para estas obras foram destinados R\$ 5 milhões. No trecho, será reconstruída a ponte sob o Rio Pancas, que tem recursos financeiros previstos de R\$ 1,2 milhão. Informou também que há a expectativa de que as obras de acesso do lado Norte se encerrem em setembro do próximo ano.

Apesar de ainda não ter sido inaugurada oficialmente, a Segunda Ponte de Colatina já começou a ser usada por motoristas da região.